



EDUCAÇÃO INFANTIL E FAMÍLIA: UMA PARCERIA ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Hannah Luiza Borges dos Santos¹
Maria Eduarda Antuens de Moraes²
Priscila Kabbaz Alves da Costa³

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da presença da família na Educação Infantil, reconhecendo-a como primeira instituição social responsável pela formação integral da criança a partir da literatura. A pesquisa, de caráter qualitativo e descritivo, foi conduzida por meio de revisão bibliográfica narrativa, com enfoque em artigos científicos publicados recentemente sobre a temática. A análise concentrou-se em produções que discutem a participação da família no ambiente escolar, identificando práticas que favorecem o processo de ensino-aprendizagem e destacando desafios enfrentados por educadores e responsáveis. Os resultados evidenciam que o envolvimento familiar contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, fortalecendo vínculos afetivos e ampliando a aprendizagem. Além disso, apontam que crianças que contam com acompanhamento familiar apresentam maior segurança emocional, melhor desempenho escolar e maior interesse em participar das atividades educativas. Observa-se, ainda, que a parceria entre família e escola fortalece as práticas pedagógicas, tornando o processo educativo mais acolhedor, eficaz e humanizador. Assim pode-se dizer que a família exerce papel indispensável no desenvolvimento integral da criança e que sua presença na escola potencializa os processos de ensino e aprendizagem, exigindo cada vez mais o fortalecimento dessa parceria.

Palavras-chave: Família. Escola. Educação Infantil

Abstract: This study aimed to analyze the importance of family involvement in early childhood education, recognizing it as the first social institution responsible for the child's integral development, based on the literature. The research, of a qualitative and descriptive nature, was conducted through a narrative bibliographic review, focusing

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba

² Graduanda do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba

³ Professora do curso de Pedagogia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba e Professora dos Programas de Pós-graduação PPGE:TPEN e PPGECM, pela UFPR – e-mail: priscila.kabbaz@unifateb.edu.br



on recently published scientific articles on the subject. The analysis concentrated on studies that discuss family participation in the school environment, identifying practices that foster the teaching-learning process and highlighting challenges faced by educators and caregivers. The results show that family involvement contributes significantly to cognitive, social, and emotional development, strengthens affective bonds, and expands learning opportunities. Furthermore, they indicate that children accompanied by their families demonstrate greater emotional security, better academic performance, and more interest in participating in educational activities. It is also observed that the partnership between family and school strengthens pedagogical practices, making the educational process more welcoming, effective, and humanizing. Thus, it can be stated that the family plays an indispensable role in the integral development of the child and that its presence in school enhances teaching and learning processes, increasingly demanding the strengthening of this partnership.

Key-words: Family; School; Early childhood education.

1. INTRODUÇÃO

A infância constitui-se como uma das fases mais significativas do desenvolvimento humano, marcada pela formação de vínculos afetivos, pela aquisição de valores e pela construção das primeiras aprendizagens que servirão de base para etapas posteriores da vida escolar. Nesse processo, a família desempenha papel fundamental, sendo reconhecida como a primeira instituição social responsável pela educação da criança. É no ambiente familiar que se estabelecem as primeiras interações sociais e cognitivas, que influenciam diretamente o desenvolvimento integral e a maneira como a criança se relaciona com o mundo.

Na Educação Infantil, esse vínculo assume dimensões ainda mais relevantes, pois a escola passa a compartilhar com a família a responsabilidade pela formação da criança, constituindo uma parceria indispensável. A presença e o acompanhamento da família no espaço escolar tornam a aprendizagem mais significativa, criam um ambiente acolhedor e colaboram para o fortalecimento das práticas pedagógicas. Contudo, observa-se que essa parceria nem sempre se efetiva plenamente, uma vez que diferentes fatores — como a falta de tempo dos responsáveis, a ausência de estratégias de acolhimento e a dificuldade de comunicação entre escola e família — podem comprometer o engajamento esperado.



Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a importância da presença da família na Educação Infantil, reconhecendo-a como instituição essencial para o desenvolvimento integral da criança e identificando, a partir da literatura, práticas que favorecem o processo de ensino-aprendizagem, bem como desafios enfrentados por educadores e responsáveis. Ao refletir sobre essas questões, pretende-se contribuir para a valorização de práticas pedagógicas que promovam uma relação mais estreita e colaborativa entre família e escola, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, por buscar compreender e interpretar, de forma crítica, a relevância da presença da família no processo de Educação Infantil. Optou-se pela realização de uma revisão bibliográfica narrativa, por permitir a reunião, análise e síntese de diferentes produções acadêmicas acerca da temática, sem o rigor estatístico das revisões sistemáticas, mas com profundidade interpretativa.

O levantamento bibliográfico foi realizado na base Google Acadêmico, selecionando-se artigos publicados no período recente e que abordassem diretamente a temática. As palavras-chave adotadas na busca foram: família, escola e Educação Infantil. Como critérios de inclusão, foram considerados os estudos que tratassem da participação da família no processo educativo das crianças e que apresentassem reflexões ou experiências relevantes ao campo da pedagogia. Foram excluídos materiais duplicados, produções de caráter estritamente técnico ou textos sem vínculo direto com a temática proposta.

Após a etapa de seleção, três artigos foram analisados em profundidade, buscando-se identificar práticas, benefícios e desafios associados à participação da família na Educação Infantil. A análise dos materiais foi conduzida de forma crítica e comparativa, permitindo evidenciar consensos, divergências e lacunas na literatura.

Esse percurso metodológico possibilitou compreender de que maneira a literatura acadêmica tem discutido a presença da família na escola, oferecendo



subsídios teóricos para a formulação das considerações finais e para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais integradoras e humanizadoras. Para apoiar a revisão e reescrita de trechos do texto, utilizou-se a ferramenta ChatGPT (OpenAI, 2025), de forma a aprimorar a clareza e a coesão textual. A tabela a seguir sintetiza os estudos selecionados:

4. RESULTADOS

A análise bibliográfica permitiu identificar três produções acadêmicas que discutem a relevância da presença da família na Educação Infantil, cada uma destacando diferentes dimensões dessa relação.

O estudo de Ribeiro (2015), ressalta que, mesmo diante das transformações nas configurações familiares ao longo da história, a família permanece como elemento essencial no processo educativo. O autor enfatiza a importância da parceria entre família e escola para a formação integral da criança, apontando que a aproximação entre ambas fortalece as práticas pedagógicas e cria condições para um ambiente escolar mais acolhedor e formativo.

Na mesma direção, Damico e Fonseca (2025), evidenciam que a atuação dos responsáveis influencia diretamente no desempenho acadêmico e socioemocional das crianças. O estudo mostrou que aquelas acompanhadas de perto pela família apresentam maior segurança emocional, melhor rendimento escolar e mais engajamento nas atividades educativas. Contudo, as autoras reconhecem que fatores como a falta de tempo e a ausência de estratégias de comunicação efetiva dificultam a presença constante da família, destacando a necessidade de ações institucionais que promovam acolhimento e orientação.

O artigo de Pereira et al. (2024), *A interação família-escola na Educação Infantil: uma relação essencial para o desenvolvimento integral da criança*, reafirma que a família constitui o primeiro espaço de aprendizagem, cabendo à escola ampliar e complementar esse processo. A pesquisa ressalta que a atuação conjunta de família e escola possibilita superar desafios enfrentados pelas crianças e potencializa o



desenvolvimento integral, ao articular dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais.

De modo geral, os resultados analisados evidenciam que a participação da família na Educação Infantil está diretamente relacionada a benefícios significativos no processo de ensino-aprendizagem. Os estudos de Ribeiro (2015), Damico e Fonseca (2025) e Pereira et al. (2024) reforçam, de modo convergente, a centralidade da família no processo de Educação Infantil. Em comum, destacam que a parceria entre família e escola é indispensável para potencializar o desenvolvimento integral da criança, fortalecendo vínculos afetivos, favorecendo a segurança emocional e ampliando as oportunidades de aprendizagem. Tais pesquisas também evidenciam que a atuação conjunta contribui para práticas pedagógicas mais eficazes, pois aproxima os responsáveis do cotidiano escolar e cria condições para um ambiente mais acolhedor e colaborativo.

Apesar dessas convergências, cada estudo apresenta um recorte específico sobre o tema. Ribeiro (2015) analisa a função histórica e social da família, ressaltando sua permanência como instituição formadora essencial. Damico e Fonseca (2025) concentram-se nos impactos diretos do acompanhamento familiar, demonstrando como ele influencia no desempenho acadêmico e socioemocional das crianças, ao mesmo tempo em que reconhecem obstáculos como a falta de tempo e a necessidade de estratégias de acolhimento. Já Pereira et al. (2024) abordam a relação de forma integradora, evidenciando a complementaridade entre família e escola e defendendo a cooperação contínua como caminho para superar os desafios da aprendizagem. Ao mesmo tempo, também revelam fragilidades, como a ausência de estratégias sistemáticas de engajamento, a carência de protocolos replicáveis e a necessidade de maior investimento na formação docente para lidar com diferentes contextos familiares. Essas lacunas apontam para a urgência de novas pesquisas que aprofundem a relação entre família e escola, bem como para a implementação de práticas pedagógicas mais integradoras e inclusivas.

Essas perspectivas, ainda que distintas, convergem para a compreensão de que a presença ativa da família é fator determinante no processo educativo da infância.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da presença da família na Educação Infantil, reconhecendo-a como instituição essencial para o desenvolvimento integral da criança. A revisão bibliográfica demonstrou que há consenso entre os autores analisados quanto ao papel central da família no processo educativo, uma vez que sua participação fortalece vínculos afetivos, proporciona maior segurança emocional e amplia as possibilidades de aprendizagem.

Ribeiro (2015) destaca a permanência histórica da família como base estruturante do processo formativo, reafirmando sua relevância em todas as etapas da infância. Damico e Fonseca (2025) evidenciam que a participação familiar impacta diretamente o desempenho acadêmico e socioemocional das crianças, embora reconheçam dificuldades práticas que precisam ser superadas, como a falta de tempo dos responsáveis e a ausência de estratégias de acolhimento. Já Pereira et al. (2024) defendem a relação família-escola como parceria integradora, ressaltando a complementaridade das funções e a cooperação contínua como meios para enfrentar os desafios do processo de aprendizagem.

Conclui-se, portanto, que a presença da família na Educação Infantil não apenas favorece o desenvolvimento integral das crianças, mas também constitui um fator indispensável para a eficácia das práticas pedagógicas. Torna-se necessário, contudo, que as instituições escolares invistam em estratégias que fortaleçam o engajamento familiar, consolidando uma parceria efetiva e colaborativa, capaz de promover uma educação mais acolhedora, significativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, N. V. As contribuições da família para o desenvolvimento da criança na educação infantil. **Anais** do Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Apucarana, Apucarana, 2015. Disponível em: <http://faacz.edu.br/>. Acesso em: 20 set. 2025.



DAMICO, Ariane Nicolau da Silva; FONSECA, Daniele Lima. **A participação da família no sucesso da educação infantil**. Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://www.unisaojose.edu.br/>. Acesso em: 20 set. 2025.

PEREIRA, Flávia da Silva; TUTAYA, Francisca Jacilene Souza; KELLNER, Ivanilda de Assis; TEZORI, Jorcelei Inês; LIMA, Nathieli Gonçalves; VARGAS, Neuza Maria de; OLIVEIRA, Nirlene Sousa de; MOURA, Raquel Costa dos Reis; SANTOS, Rosângela Rodrigues dos; TEZORI, Veridiane Cristina. A interação família-escola na educação infantil: uma relação essencial para o desenvolvimento integral da criança. **Revista Linguística, Letras e Artes**, v. 28, n. 139, p. 1-15, out. 2024. DOI: 10.69849/revistaft/pa10202410021132. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-interacao-familia-escola-na-educacao-infantil-uma-relacao-essencial-para-o-desenvolvimento-integral-da-crianca/>. Acesso em: 20 set. 2025.